

Setembro 2025

Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas e relatório dos
auditores independentes

VOTORANTIM



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Votorantim S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Curitiba, 12 de novembro de 2025

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Gabriel Fialho
Assinado por Gabriel Pintarelli Fialho:05608897947
CPF: 05558897947
Papel: Sócio/Controlador
Datahora de Assinatura: 12 de novembro de 2025 13:59:59 BRT
O: CPF-Estat. OJ. Certificado Digital ICP-A1
C: BR
E-mail: gpfialho@pwc.com.br

Gabriel Pintarelli Fialho
Contador CRC 1PR066300/O-1

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Demonstrações

Balço patrimonial intermediário consolidado condensado	4
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado	6
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente	7
Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa	9

Considerações gerais

1. Considerações gerais	10
2. Apresentação das demonstrações intermediárias consolidadas condensadas	17
3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	20
4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	21
5. Gestão de risco financeiro	22

Ativo

6. Caixa e equivalentes de caixa	22
7. Aplicações financeiras	23
8. Contas a receber de clientes	23
9. Estoques	24
10. Investimentos	25
11. Imobilizado	27
12. Intangível	28

Passivo e patrimônio líquido

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures	29
14. Direito de uso em arrendamentos	31
15. Risco sacado a pagar	32
16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	33
17. Provisões	35
18. Patrimônio líquido	35

Resultado

19. Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	36
20. Abertura do resultado por natureza	36
21. Outros resultados operacionais	37
22. Resultado financeiro líquido	37

Informações suplementares

23. Gestão de capital	38
24. Eventos subsequentes	39

VOTORANTIM

BALANÇO PATRIMONIAL

Intermediário consolidado condensado | Em milhões de reais

	Nota	30/9/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.626	14.799
Aplicações financeiras	7	3.073	3.338
Instrumentos financeiros derivativos		264	80
Instrumentos financeiros – ações			4.492
Contas a receber de clientes	8	4.534	3.272
Contas a receber – <i>put option</i>	1.1.2 (c)	647	
Estoques	9	8.470	9.074
Tributos a recuperar		1.572	1.173
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		260	163
Securitização de recebíveis		547	325
Outros ativos		838	891
		33.831	37.607
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	1.1.2 (b)		1.973
Total do ativo circulante		33.831	39.580
Não circulante			
Aplicações financeiras	7	240	147
Instrumentos financeiros – ações		964	2.040
Instrumentos financeiros derivativos		1.115	1.007
Contas a receber – <i>put option</i>	1.1.2 (c)	1.030	
Tributos a recuperar		1.863	1.702
Partes relacionadas		144	188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(b)	3.647	3.707
Depósitos judiciais		973	798
Outros ativos		629	358
		10.605	9.947
Investimentos	10	23.716	23.367
Propriedades para investimento		1.055	623
Imobilizado	11	40.903	41.753
Intangível	12	13.209	14.631
Direito de uso em arrendamentos	14 (a)	2.523	2.246
Ativos biológicos		18	72
Total do ativo não circulante		92.029	92.639
Total do ativo		125.860	132.219

VOTORANTIM

BALANÇO PATRIMONIAL

Intermediário consolidado condensado | Em milhões de reais

	Nota	30/9/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (a)	2.323	808
Instrumentos financeiros derivativos		408	467
Instrumentos financeiros – <i>offtake agreement</i>		76	15
Arrendamentos	14 (b)	595	584
Risco sacado a pagar	15	3.069	3.329
Fornecedores		6.992	8.139
Salários e encargos sociais		1.519	1.551
Tributos a recolher		1.675	1.256
Adiantamento de clientes		295	127
Provisões	17 (a)	474	498
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		115	241
Uso do bem público – UBP		149	146
Contratos futuros de energia		47	159
Receita diferida – <i>streaming</i> de prata		156	196
Securitização de recebíveis		159	157
Outros passivos		1.079	1.465
		19.131	19.138
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	1.1.2 (b)		479
Total do passivo circulante		19.131	19.617
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (a)	27.201	29.704
Instrumentos financeiros derivativos		1.071	1.114
Instrumentos financeiros – <i>offtake agreement</i>		121	107
Arrendamentos	14 (b)	2.053	1.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (b)	2.620	3.936
Partes relacionadas		69	94
Provisões	17 (a)	3.602	3.466
Uso do bem público – UBP		1.602	1.656
Benefícios pós-emprego		367	393
Contratos futuros de energia		234	563
Receita diferida – <i>streaming</i> de prata		408	429
Obrigações a pagar com investidas	10	1.516	2.151
Outros passivos		1.789	1.866
Total do passivo não circulante		42.653	47.263
Total do passivo		61.784	66.880
Patrimônio líquido			
Capital social		28.656	28.656
Reservas de lucros		19.205	20.956
Lucros acumulados		2.519	
Ajustes de avaliação patrimonial		6.704	8.608
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		57.084	58.220
Participação dos acionistas não controladores		6.992	7.119
Total do patrimônio líquido		64.076	65.339
Total do passivo e do patrimônio líquido		125.860	132.219

VOTORANTIM**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Intermediária consolidada condensada | Em milhões de reais

	Nota	1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Operações continuadas					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	15.392	13.493	41.111	37.262
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	(11.917)	(10.388)	(33.493)	(29.655)
Lucro bruto		3.475	3.105	7.618	7.607
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(388)	(309)	(1.046)	(919)
Gerais e administrativas	20	(822)	(686)	(2.367)	(2.126)
Outros resultados operacionais	21	671	33	757	(191)
		(539)	(962)	(2.656)	(3.236)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		2.936	2.143	4.962	4.371
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	10	135	465	1.068	1.179
		135	465	1.068	1.179
Resultado financeiro líquido					
	22				
Receitas financeiras		640	560	1.976	1.650
Despesas financeiras		(1.551)	(1.160)	(5.732)	(3.216)
Variações cambiais e efeitos de hiperinflação, líquidos		37	92	465	(932)
		(874)	(508)	(3.291)	(2.498)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas		2.197	2.100	2.739	3.052
Imposto de renda e contribuição social	16 (a)	(557)	(592)	(261)	(855)
Lucro líquido das operações continuadas		1.640	1.508	2.478	2.197
Operações descontinuadas					
Lucro líquido das operações descontinuadas			189	906	189
Lucro líquido do período		1.640	1.697	3.384	2.386
Atribuível a					
Acionistas da Companhia					
Lucro líquido das operações continuadas		1.164	1.341	1.643	2.093
Lucro líquido das operações descontinuadas			159	876	159
Participação de não controladores					
Lucro líquido das operações continuadas		476	167	835	104
Lucro líquido das operações descontinuadas			30	30	30
Lucro líquido do período		1.640	1.697	3.384	2.386
Média ponderada de ações, em milhares		18.278.789	18.278.789	18.278.789	18.278.789
Resultado básico e diluído por lote de mil ações atribuíveis aos acionistas da Companhia, em reais					
Das operações continuadas		63,68	73,36	89,89	114,50
Das operações descontinuadas			8,70	47,92	8,70

VOTORANTIM DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE
Intermediária consolidada condensada | Em milhões de reais

	1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Lucro líquido do período	1.640	1.697	3.384	2.386
Outros componentes do resultado abrangente a serem classificados no resultado				
Atribuíveis a acionistas controladores				
Variação cambial de investidas no exterior	(834)	(89)	(3.287)	3.519
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	(50)	21	70	(41)
Hedge accounting operacional de investidas, líquido de efeitos tributários	27	45	432	(306)
Valor justo de ativos disponíveis para venda		28	147	(32)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas	52	(20)	26	22
Realização de outros resultados abrangentes de investidas			165	
Atribuíveis a acionistas não controladores				
Variação cambial de investidas no exterior	(304)	(94)	(722)	388
Hedge accounting operacional de investidas, líquido de efeitos tributários	19	16	133	(116)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas	192	(5)	(13)	(35)
	(898)	(98)	(3.049)	3.399
Outros componentes do resultado abrangente que não serão classificados no resultado				
Atribuíveis a acionistas controladores				
Reavaliações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários	2	2	26	7
Ajuste a valor justo de ações, líquido dos efeitos tributários	(1)	4	58	(50)
Realização de valor justo de ações, líquido dos efeitos tributários	1		452	(194)
Risco de crédito de dívidas avaliadas ao valor justo		2	6	(12)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas				(348)
Atribuíveis a acionistas não controladores				
Risco de crédito de dívidas avaliadas ao valor justo			1	(2)
Outros componentes do resultado abrangente do período	(896)	(90)	(2.506)	2.800
Total do resultado abrangente do período	744	1.607	878	5.186
Atribuível a				
Acionistas da Companhia				
Operações continuadas	362	1.699	(262)	5.023
Operações descontinuadas		163	876	163
Participação de não controladores				
Operações continuadas	382	(285)	234	(30)
Operações descontinuadas		30	30	30
	744	1.607	878	5.186

Nota	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
		Incentivos fiscais	Legal	Retenção					
Em 1º de janeiro de 2024	28.656	10	1.707	18.874		3.556	52.803	6.951	59.754
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período					2.252		2.252	134	2.386
Outros componentes do resultado abrangente				542		2.565	3.107	235	3.342
				542	2.252	2.565	5.359	369	5.728
Contribuições e distribuições para acionistas									
Dividendos distribuídos				(940)			(940)	(157)	(1.097)
Redução de capital social de acionistas não controladores								(67)	(67)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios				83			83		83
Total de distribuições para acionistas				(857)			(857)	(224)	(1.081)
Em 30 de setembro de 2024	28.656	10	1.707	18.559	2.252	6.121	57.305	7.096	64.401
Em 1º de janeiro de 2025	28.656	10	1.750	19.196		8.608	58.220	7.119	65.339
Resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período					2.519		2.519	865	3.384
Outros componentes do resultado abrangente				(451)		(1.904)	(2.355)	(602)	(2.957)
				(451)	2.519	(1.904)	164	263	427
Contribuições e distribuições para acionistas									
Dividendos distribuídos	1.1.1 (a)			(1.516)			(1.516)	(359)	(1.875)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios				216			216		216
Redução de capital de acionistas não controladores								(31)	(31)
Total de distribuições para acionistas				(1.300)			(1.300)	(390)	(1.690)
Em 30 de setembro de 2025	28.656	10	1.750	17.445	2.519	6.704	57.084	6.992	64.076

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

	Nota	1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
Operações continuadas		2.197	2.100	2.739	3.052
Operações descontinuadas			254	961	254
		2.197	2.354	3.700	3.306
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação, amortização e exaustão	20	1.378	1.287	3.992	3.363
Equivalência patrimonial	10 (b)	(135)	(465)	(1.068)	(1.179)
Juros, variações monetárias e cambiais		753	(257)	232	1.393
Reversão de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível	21	(588)	(82)	(567)	(9)
Perda (ganho) líquida na venda de imobilizado e intangível	21	15	(25)	(9)	199
Ajuste a valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (b)	71	(167)	28	144
Ajuste a valor presente e reavaliação		273	181	534	322
Reversão de provisões, líquidas		201	361	171	640
Instrumentos financeiros derivativos		(34)	(5)	26	(23)
Instrumentos financeiros - <i>Offtake agreement</i>		32	19	115	126
Constituição de crédito de IR pago no exterior		(137)		(137)	
Perda (ganho) líquida com instrumentos financeiros - <i>put option</i>		(28)		1.471	(144)
Ganho líquido na venda de investimentos		(3)	(3)	(1.003)	(2)
Contratos futuros de energia	21	(207)	20	(445)	(275)
Perda (ganho) líquida na renegociação de dívidas	13 (b)	(2)	5	(43)	28
Realização de outros resultados abrangentes de investidas				165	
		3.786	3.223	7.162	7.889
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Aplicações financeiras		(83)	146	566	1.862
Instrumentos financeiros derivativos		(14)	(36)	127	(59)
Contas a receber de clientes		(546)	(199)	(1.515)	(523)
Estoques		458	(189)	67	(826)
Tributos a recuperar		(361)	124	(575)	335
Partes relacionadas		229	26	125	28
Depósitos judiciais		163	(242)	(215)	(254)
Securitização de recebíveis		(173)	(55)	(257)	(184)
Demais créditos e outros ativos		(876)	(57)	(219)	(165)
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Risco sacado a pagar		272	157	76	(452)
Fornecedores		(307)	(154)	(755)	(1.471)
Salários e encargos sociais		259	209	67	(37)
Tributos a recolher		513	151	447	(300)
Adiantamento de clientes		341	25	422	45
Uso do bem público - UBP		51	30	54	54
Demais obrigações e outros passivos		143	425	(369)	126
		3.855	3.584	5.208	6.068
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (b)	(392)	(405)	(1.551)	(1.301)
Juros pagos sobre uso do bem público - UBP		(34)	(34)	(105)	(109)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(715)	(156)	(1.366)	(565)
		2.714	2.989	2.186	4.093
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de instrumentos financeiros - ações		(21)	(6)	(512)	(193)
Aquisição de imobilizado		(1.503)	(1.110)	(3.899)	(3.401)
Aquisição de propriedade para investimento			(93)	(118)	(190)
Aquisição de investimento	1.1.2 (d)			(209)	
Aquisição de intangível		(48)	(101)	(320)	(362)
Aumento de capital em investidas		(15)	(21)	(4)	(49)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		22	70	115	351
Recebimento de dividendos e JCP		207	231	720	687
Recebimento - <i>put option</i>		1.115		1.115	
Recebimento pela venda de investimentos		(5)		2.083	607
Venda (aquisição) de ativo biológico		(7)		(3)	
		(255)	(1.030)	(1.032)	(2.550)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de recursos		1.232	2.055	8.169	10.190
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (b)	(1.209)	(3.354)	(6.873)	(8.749)
Liquidação de contratos de arrendamentos	14 (b)	(327)	(286)	(764)	(547)
Instrumentos financeiros derivativos		(61)	6	(41)	(18)
Redução de capital social de acionistas não controladores		11	(1)	(31)	(67)
Pagamento de dividendos		(775)	(673)	(1.748)	(1.501)
		(1.129)	(2.253)	(1.288)	(692)
Aumento (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa					
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(105)	(164)	(1.039)	723
Caixa líquido das operações descontinuadas			(188)		(188)
		12.401	13.812	14.799	11.780
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13.626	13.166	13.626	13.166
Principais transações que não afetaram o caixa					
Aquisição de imobilizado		(72)		(136)	
Aquisição de propriedade para investimento		(63)		(331)	
Venda a prazo de imobilizado		7		11	
Novos contratos de arrendamentos	14 (b)	(176)		(1.096)	
Pagamento de impostos com prejuízo fiscal				(105)	

1. Considerações gerais

A Votorantim S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA") é uma *holding* de investimentos de longo prazo, brasileira, de controle familiar. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia atua, por meio de suas controladas e coligadas, nos seguintes segmentos: materiais de construção, financeiro, energia renovável, mineração e metalurgia, alumínio, suco de laranja, infraestrutura, aços longos, imobiliário, farmacêutico, investimentos e gestão ambiental.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

1.1.1 Dividendos recebidos e pagos

(a) Distribuição de dividendos pela VSA

Em 2025, a Companhia deliberou distribuições de dividendos à sua controladora Hejoassu Administração S.A., no montante de R\$ 1.516, correspondente à parte do saldo da conta de "reservas de lucros". Os pagamentos foram realizados em 11 de março e 21 de agosto de 2025.

A Companhia também deliberou pela reversão dos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 216, referentes ao exercício de 2024.

(b) Distribuição de dividendos pela controlada Votorantim Cimentos S.A. ("VCSA")

Em 2025, a VCSA aprovou distribuições de R\$ 3.019 em dividendos. Desse total, R\$ 213 referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, enquanto o valor remanescente foi distribuído a partir da conta de "reservas de lucros" do mesmo exercício. Os pagamentos foram realizados nas seguintes datas: 28 de fevereiro, 28 de abril, 2 de julho e 20 de agosto.

(c) Distribuição de dividendos pela controlada em conjunto Auren Energia S.A. ("Auren")

Em abril de 2025, a Auren aprovou a distribuição de R\$ 60 em dividendos intercalares, sendo R\$ 23 atribuíveis à VSA, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os quais foram pagos no dia 5 de maio de 2025.

(d) Reembolso de *share premium* de ações pela controlada Nexa Resources S.A. ("Nexa")

Em maio de 2025, a Nexa aprovou uma distribuição de caixa aos acionistas de aproximadamente USD 13 milhões (R\$ 75), dos quais USD 9 milhões (R\$ 52) foram pagos à VSA em 27 de junho de 2025, referente ao reembolso de *share premium* de ações, de acordo com a política de dividendos que entrou em vigor em janeiro de 2025.

(e) Distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pela controlada indireta em conjunto Banco Votorantim S.A. ("Banco BV")

Em 2025, o Banco BV aprovou a distribuição de R\$ 775 em JCP e dividendos. Após a aplicação da alíquota de 15% de imposto sobre o JCP, o valor líquido destinado a cada acionista foi de R\$ 358 milhões. Os pagamentos foram realizados em: 16 de abril, 17 de julho, 18 de setembro e 17 de outubro de 2025.

(f) Distribuição de dividendos pela coligada Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva")

Em 2025, a Motiva aprovou distribuições de R\$ 681 em dividendos. Desse total, R\$ 70 referem-se aos dividendos atribuíveis à VSA. Os pagamentos foram realizados nas seguintes datas: 6 de maio e 15 de agosto.

(g) Distribuição de JCP pela controlada em conjunto Hypera S.A. ("Hypera")

Em 2025, a Hypera aprovou a distribuição de R\$ 555 em JCP. Após a aplicação da alíquota de 15% de imposto, o valor líquido atribuível à VSA é de R\$ 53. O pagamento será realizado até o final de 2026.

1.1.2 Operações societárias

(a) Aumento de participação e indicação de conselheiros na Hypera

No dia 10 de março de 2025, a Companhia passou a deter aproximadamente 11% do capital social da Hypera.

No dia 18 de março de 2025 a Companhia e o bloco de controle da Hypera formalizaram um acordo de voto para eleição de membros do Conselho de Administração da Hypera, de modo que, na Assembleia Geral Ordinária da investida, realizada no dia 25 de abril de 2025, foi aprovada a eleição de dois membros indicados pela Companhia.

Em decorrência deste evento, a Companhia passou a deter influência significativa sobre a investida, classificando as ações a partir de então como investimento em coligada e a avaliá-las pelo método de equivalência patrimonial, em atendimento ao CPC 18 / IAS 28 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

Em julho de 2025, a Companhia, em conjunto com os acionistas do bloco de controle da Hypera, celebrou um novo Acordo de Acionistas, a fim de disciplinar o exercício de direitos políticos e patrimoniais destes acionistas. A eficácia do Acordo de Acionistas foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em agosto de 2025.

O referido acordo estabelece, dentre outros aspectos, regras para o exercício do direito de voto, transferência e oneração de ações, administração da companhia, governança corporativa e resolução de conflitos entre os acionistas. Os signatários passaram a compor um bloco de controle conjunto da Hypera, com decisões coordenadas por meio de reuniões prévias obrigatórias para matérias relevantes.

Desta forma, a Companhia passou a classificar sua participação na Hypera como investimento em empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), avaliando-o pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com o CPC 18 (R2) / IAS 28 – Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

Os montantes relativos às aquisições de ações, classificados até então como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, foram reclassificados para a rubrica de “Investimentos”.

No quadro a seguir são detalhados os saldos da Hypera e os impactos contábeis da operação para a Companhia:

	Valor
Reclassificação das ações classificadas em Instrumentos Financeiros - ações - custo	2.338
Reclassificação das ações classificadas em Instrumentos Financeiros - ações - valor justo	(690)
Total da contraprestação transferida classificada como investimento	1.648

De acordo com a CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a reclassificação de alterações de valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes não deve transitar pelo resultado do exercício, e podem ser transferidas para retenção de lucros no patrimônio líquido. Considerando isso, a Companhia optou pela reclassificação do valor justo do instrumento financeiro, líquido dos impostos diferidos, reconhecido até então na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para a rubrica “Retenção de lucros”, conforme detalhado a seguir:

	Valor
Reclassificação das ações classificadas em Instrumentos Financeiros - ações - valor justo	(690)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	235
Valor líquido reclassificado	(455)

De acordo com o IFRS 3 / CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida adquirida devem ser suportados por um “Laudo PPA” (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Dado o tempo necessário para a elaboração do laudo pela consultoria externa, a Companhia realizou a alocação como saldo de ágio referente a diferença entre o custo de aquisição e valor contábil da participação adquirida, detalhada a seguir. A conclusão do laudo está prevista para os próximos meses.

	Valor
Valor do patrimônio líquido da Hypera – Em 30 de abril de 2025	11.811
(-) Participação após as aquisições das ações (11,02%)	(1.302)
Contraprestação transferida	1.648
Ágio na aquisição de investimento	346

(b) Venda das operações na Tunísia e Marrocos pela controlada indireta Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L. (“VCEA”)

Em março de 2025, a subsidiária Votorantim Cimentos EAA Inversiones S.L. (“VCEA”, anteriormente apresentada como “VCEAA” nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024) concluiu a venda de todos os seus ativos localizados na Tunísia, relacionados às operações da Societe Les Ciments de Jbel Oust e Societe Granulats Jbel Oust, para a empresa Sinoma Cement Co. Ltda.

Em junho de 2025, a subsidiária VCEA concluiu a venda de todos os seus ativos localizados no Marrocos, relacionados às operações Grabemaro S.A., Asment de Temara S.A., Asment Du Centre S. A. e Societé Marocainee SMBRM, para a empresa Heidelberg Materials.

VOTORANTIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conclusão da opção de venda ("put option") com a ArcelorMittal Brasil S.A. ("AMB")

Em abril de 2018, a Companhia passou a deter participação minoritária de 2,99% na ArcelorMittal Brasil S.A. ("AMB"), equivalente a participação econômica de 15% do negócio de aços longos. Em atendimento às regras contábeis, o investimento foi reconhecido como instrumento financeiro avaliado a valor justo por meio do resultado, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros.

Em março de 2022, a Companhia exerceu uma opção de venda da totalidade das ações detidas na AMB e o valor da opção estava sendo discutido em processo arbitral, tendo sido o montante de R\$ 936 recebido em janeiro de 2023 à título de adiantamento.

Em 18 de junho de 2025, foi celebrado acordo entre as partes para encerramento da arbitragem, com homologação em 22 de julho de 2025 e previsão de pagamento em quatro parcelas ao longo de 3 anos.

Em 31 de julho de 2025, a Companhia recebeu a primeira parcela no valor de R\$ 1.115 e transferiu a titularidade das ações. Em 30 de setembro de 2025, as parcelas seguintes, líquidas de efeitos de ajuste a valor presente, eram conforme demonstrado abaixo:

Em 30/9/2025	
Contas a receber - ArcelorMittal	1.829
(-) Ajuste a valor presente	(152)
Contas a receber na alienação de investimentos	1.677
Circulante	647
Não circulante	1.030
Contas a receber na alienação de investimentos	1.677

(d) Aquisição de negócio de concreto pela controlada St. Marys Cement Inc. ("St. Marys")

Em maio de 2025, a VCNA Prairie LLC, subsidiária integral da controlada indireta St. Marys, sediada em Chicago, Illinois, EUA, adquiriu ativos operacionais das empresas Rogers Ready Mix & Materials, Inc. e Roger Transportation Services, Inc. A transação foi contabilizada como uma combinação de negócios.

1.1.3 Principais captações

(a) Captação de empréstimos pela CBA

Em março de 2025, a CBA realizou a liquidação antecipada de contratos de financiamento à exportação (Nota de Crédito à Exportação e Pré-Pagamento de Exportação), no montante de R\$ 505, originalmente com vencimento final em 2028.

Em junho de 2025, a CBA refinanciou sua Nota de Crédito à Exportação no valor de R\$ 500, estendendo o vencimento para junho de 2032 e reduzindo o custo de CDI+1,95% para CDI+1,20% a.a. A operação gerou efeito contábil positivo de R\$ 19, sem impacto de caixa, reconhecido como receita financeira conforme CPC 48 / IFRS 9. Também foi contratado *swap* que converte a taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada de 5,89% a.a. em dólares americanos.

Também em julho de 2025, a CBA concluiu a captação via linha de financiamento às exportações (Pré pagamento de Exportações) em duas tranches, totalizando EUR 44 milhões (R\$ 282) e USD 50 milhões (R\$ 280). Essa linha conta com garantia da agência de fomento italiana SACE, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento da CBA. A operação possui vencimento em 2035 e foi caracterizada como vinculada a indicadores ESG, sendo necessário o acompanhamento de metas anuais de redução de emissão de gases de efeito estufa na produção de alumínio, onde o cumprimento dessas metas poderá resultar em incremento ou redução no custo deste empréstimo. Foi ainda contratado um *swap* que converte a parcela em euros de taxa de EURIBOR para uma taxa pré-fixada em dólares, resultando em um custo médio em dólares de 4,86% a.a.

Em substituição a linha de crédito rotativo (*Global Revolving Credit Facility*), a CBA contratou em julho de 2025 uma nova linha de crédito rotativo junto a um sindicato de bancos no montante de USD 100 milhões (R\$ 532), com vencimento em julho de 2030, sendo caracterizada como *Sustainability-Linked Loan* em linha com os compromissos de sustentabilidade de longo prazo.

(b) Emissão de debêntures pela Auren por meio de suas controladas

Em de abril de 2025, a Auren realizou a 2ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória, no montante de R\$ 2.000 e prazo de 10 anos, com remuneração de IPCA + 7,4515% a.a. A captação foi realizada com a finalidade de melhorar o fluxo de caixa, frente aos desembolsos relacionados aos novos projetos.

No mesmo momento, a Auren contratou operação de derivativo de *swap* de taxa de juros, com o objetivo de se proteger das oscilações da inflação e garantir maior previsibilidade financeira. A operação converte o custo da emissão de IPCA + 7,4515% a.a. para CDI – 0,90% a.a., resultando em um custo *all-in* final próximo ao CDI sem *spread*.

Em julho de 2025, a Auren realizou 3ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com garantia fidejussória, no montante de R\$ 1.150 e prazo de 12 anos, com remuneração de IPCA + 6,9164% a.a. Além disso, contratou um instrumento derivativo na forma de *swap*, que converte o custo da Emissão de IPCA + 6,9164% a.a para CDI – 0,90% a.a., resultando em um custo *all-in* final próximo ao CDI sem *spread*.

VOTORANTIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Emissão de *Bonds* e oferta de recompra pela Nexa

Em abril de 2025, a Nexa concluiu uma emissão de *Bonds* (títulos de dívida) no mercado de capitais internacional no montante de USD 500 milhões (R\$ 2.871), com vencimento em 2037 e uma taxa de juros de 6,60% a.a., a ser paga semestralmente.

Ainda em abril de 2025, de forma concomitante com os recebimentos dos recursos da nova emissão, a Nexa concluiu oferta de recompra ("*Tender Offer*") do *Bond* de sua própria emissão, no montante de USD 528 milhões (R\$ 2.881), com vencimento em 2027 e 2028. Após a conclusão da *Tender Offer*, o principal remanescente, e que permanece em circulação foi de USD 113 milhões (R\$ 617).

(d) Emissão de debêntures pela VCSA

Em abril de 2025, a VCSA aprovou a emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, nos termos da Resolução CVM n.º 160/2022, no montante total R\$ 1.000 e com vencimento para abril de 2032, remuneradas a taxa CDI+ 0,67% a.a. A nova captação está alinhada à estratégia de *liability management* da controlada, focada na redução de custos e no alongamento do perfil da dívida.

(e) Captação internacional em Luxemburgo pelo Banco BV

Em abril de 2025, o Banco BV concluiu uma captação internacional de *senior unsecured notes* do montante de USD 500 milhões (R\$ 2.871), com vencimento em abril de 2028, por meio de sua nova filial de Luxemburgo. Os recursos captados fortalecem a estratégia de crescimento e solidez financeira do Banco BV, além de contribuir para a diversificação de fontes de captação do banco.

(f) Operações de crédito pela VCSA e pela controlada indireta St. Marys Cement Inc. ("St. Marys")

Em substituição a linha de crédito rotativo (*Global Revolving Credit Facility*), a VCSA e suas subsidiárias contrataram em julho de 2025 uma nova linha de crédito rotativo junto a um sindicato de bancos no montante de USD 250 milhões (R\$ 1.397), com vencimento em julho de 2030, sendo caracterizada como *Sustainability-Linked Loan* em linha com os compromissos de sustentabilidade de longo prazo.

(g) Emissão de debêntures pela Motiva

Em maio de 2025, a Motiva aprovou a 18ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, nos termos da Resolução CVM n.º 160/2022, no montante total R\$ 1.320 e com vencimento para maio de 2030, remuneradas a taxa CDI+ 0,57% a.a. Os recursos foram destinados à reforço de caixa da coligada.

Em julho de 2025, a concessionária do sistema Anhangüera-Bandeirantes S.A., controlada pela Motiva, aprovou a 16ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, totalizando R\$ 2.500, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. Os recursos serão utilizados para o pré-pagamento da 14ª emissão de debêntures da coligada e para despesas relacionadas a projetos de infraestrutura, conforme Lei nº 12.431/2011.

(h) Emissão de letras financeiras perpétuas pelo Banco BV

Em julho de 2025, o Banco BV emitiu letras financeiras perpétuas, totalizando R\$ 500, com pagamentos de juros anuais a partir de julho de 2027. Esses títulos incluem uma opção de resgate antecipado a critério do banco, a partir de 15 de julho de 2030, ou em qualquer data de pagamento anual de juros subsequente.

(i) Emissão de debêntures pela CBA

Em julho de 2025, a CBA fez a sua segunda emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, nos termos da Resolução CVM 160/2023, no montante total de R\$ 530 e com vencimento em julho de 2032, remuneradas a taxa CDI+1,20% a.a. Também foi contratado *swap* que converte a taxa de CDI para uma taxa pré-fixada em dólares de 5,88% a.a. Com parte dos recursos dessa emissão, no mesmo mês a CBA efetuou o resgate de sua primeira emissão de debênture no montante de R\$ 230, visando o alongamento do perfil da dívida e redução dos custos.

1.1.4 Demais operações**(a) Pagamentos de depósitos judiciais efetuados pela controlada Nexa**

Em janeiro 2025, a Nexa pagou o montante total de USD 42 milhões (R\$ 241) a título de depósitos judiciais, conforme andamento dos processos relativos a discussões específicas sobre imposto de renda no Peru. Tais pagamentos foram apresentados aos tribunais e uma provisão poderá vir a ser registrada caso a probabilidade de perda se torne provável.

(b) Reforma tributária brasileira

Em janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma introduziu mudanças significativas no sistema tributário brasileiro, visando simplificar a arrecadação, desburocratizar e promover maior justiça tributária. Entre as principais mudanças estão a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), um modelo de IVA Dual que substituirá os atuais impostos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação completa até 2033.

A Companhia e suas controladas iniciaram os ajustes necessários em seus processos em 2025 para atender às novas exigências e prazos, bem como ajustar estimativas contábeis que venham a ser impactadas.

(d) Aquisição de empreendimento imobiliário pela controlada indireta Altre Aurum Owner LLC ("Altre Aurum")

Em junho de 2025, a Altre Aurum concluiu a aquisição de 90% de um empreendimento imobiliário residencial (*multifamily*) nos Estados Unidos, com montante total de USD 45 milhões (R\$ 244). Como parte da transação, houve a assunção de financiamento imobiliário vinculado ao ativo, no montante de USD 24 milhões (R\$ 137). O imóvel foi registrado na rubrica de propriedades para investimento.

(c) Tarifas comerciais entre Estados Unidos, Canadá e Brasil

Ao longo de 2025, diversas medidas tarifárias foram anunciadas pelo governo dos Estados Unidos, incluindo a imposição e o aumento de tarifas sobre importações de bens, energia, aço, alumínio e produtos originários do Brasil. Embora algumas dessas medidas tenham sido posteriormente ajustadas, como a isenção de bens abrangidos pelo acordo USMCA, o ambiente comercial internacional permanece instável.

A Companhia segue monitorando os desdobramentos dessas políticas comerciais e avaliando continuamente seus potenciais impactos sobre as operações e a posição financeira. Até a data de encerramento destas demonstrações financeiras, os efeitos econômicos permanecem incertos, uma vez que dependem da extensão, abrangência e vigência das tarifas efetivamente implementadas.

2. Apresentação das demonstrações intermediárias consolidadas condensadas

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 30 de setembro de 2025 o que inclui o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia optou voluntariamente por apresentar, como informação suplementar, a demonstração condensada consolidada intermediária dos fluxos de caixa referente aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de 30 de setembro de 2025 não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 27 de fevereiro de 2025, e que estão disponíveis na página de Relações com Investidores (<https://www.votorantim.com.br/pt/relacao-com-investidores/>).

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 11 de novembro de 2025.

2.2 Consolidação

(a) Principais empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e *joint ventures*, são reconhecidos na demonstração do resultado.

VOTORANTIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são demonstradas as principais empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia:

	Método de consolidação	Localização da sede	Atividade principal	Percentual do capital total e votante	
				30/9/2025	31/12/2024
Subsidiárias e controladas					
Acerbrag S.A.	Consolidação integral	Argentina	Siderurgia	100,00	100,00
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliários S.A.	Consolidação integral	Brasil	Imobiliário	100,00	100,00
Altre Real Estate Investments LLC.	Consolidação integral	EUA	Imobiliário	100,00	100,00
Altre Aurum Owner LLC.	Consolidação integral	EUA	Imobiliário	100,00	
Cementos Artigas S.A.	Consolidação integral	Uruguai	Cimentos	51,00	51,00
Companhia Brasileira de Alumínio	Consolidação integral	Brasil	Alumínio	68,60	68,60
Janssen Capital B.V.	Consolidação integral	Holanda	Holding	100,00	100,00
Nexa Recursos Minerais S.A.	Consolidação integral	Brasil	Zinco	64,67	64,67
Nexa Resources Atacocha S.A.A.	Consolidação integral	Peru	Mineração	45,68	46,82
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	Consolidação integral	Peru	Zinco	64,67	64,67
Nexa Resources Perú S.A.A	Consolidação integral	Peru	Mineração	54,04	54,04
Nexa Resources S.A.	Consolidação integral	Luxemburgo	Holding	64,67	64,67
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.	Consolidação integral	Brasil	Holding	100,00	100,00
St. Marys Cement Inc.	Consolidação integral	Canadá	Cimentos	83,00	83,00
Votorantim Cement North America Inc.	Consolidação integral	EUA	Holding	83,00	83,00
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	Consolidação integral	Espanha	Holding	100,00	100,00
Votorantim Cimentos International S.A.	Consolidação integral	Luxemburgo	Holding	100,00	100,00
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	Consolidação integral	Brasil	Cimentos	100,00	100,00
Votorantim Cimentos S.A.	Consolidação integral	Brasil	Cimentos	100,00	100,00
Votorantim Finanças S.A.	Consolidação integral	Brasil	Finanças	100,00	100,00
Votorantim FinCO GmbH	Consolidação integral	Áustria	Holding		100,00
Operações conjuntas (Joint operations)					
Baesa - Energética Barra Grande S.A.	Consolidação proporcional	Brasil	Energia Elétrica	15,00	15,00
Great Lakes Slag Inc.	Consolidação proporcional	Canadá	Cimentos	41,50	41,50
Principais empresas não consolidadas					
Coligadas					
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Infraestrutura	10,33	10,33
Cementos Avellaneda S.A.	Equivalência patrimonial	Argentina	Cimentos	49,00	49,00
Cementos Especiales de las Islas S.A.	Equivalência patrimonial	Espanha	Cimentos	50,00	50,00
Enercan - Campos Novos Energia S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Energia Elétrica	31,97	31,97
Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)					
Auren Energia S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Energia Elétrica	38,66	38,66
Banco Votorantim S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Finanças	50,00	50,00
Citrosuco GmbH	Equivalência patrimonial	Áustria	Agroindústria	50,00	50,00
Citrosuco S.A. Agroindústria	Equivalência patrimonial	Brasil	Agroindústria	50,00	50,00
DBOAT I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	Equivalência patrimonial	Brasil	Investimentos	44,96	44,96
Floen S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Holding	50,00	50,00
Grundy-River Holdings LLC.	Equivalência patrimonial	EUA	Concreto	50,00	50,00
Hutton Transport Ltd.	Equivalência patrimonial	Canadá	Transporte	25,00	25,00
Hypera S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Farmacêutica	11,02	
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Equivalência patrimonial	Brasil	Serviços	44,93	44,94
Midway Group, LLC.	Equivalência patrimonial	EUA	Cimentos	50,00	50,00
RMC Leasing, LLC.	Equivalência patrimonial	EUA	Aluguel de equipamentos	50,00	50,00
Fundos de aplicação financeira exclusivos					
Fundo de Investimento Pentágono VC Multimercado - Crédito Privado		Brasil	Finanças	100,00	100,00
Fundo de Investimento Pentágono CBA Multimercado - Crédito Privado		Brasil	Finanças	100,00	100,00
Odessa Renda Fixa Crédito Privado		Brasil	Finanças	99,98	33,51
Odessa VC Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada.		Brasil	Finanças	100,00	100,00
Odessa VM Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada.		Brasil	Finanças	100,00	100,00

3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas

(a) Atualização no IFRS para pequenas e médias empresas emitido pelo IASB

Em fevereiro de 2025 foram publicadas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") atualizações nas normas IFRS para pequenas e médias empresas (PMEs). Estas mudanças visam equilibrar as necessidades de informação dos credores e outros usuários das demonstrações financeiras das PMEs com os recursos disponíveis para as companhias. A norma define as PMEs como entidades sem responsabilidade pública que preparam demonstrações financeiras de propósito geral. Dentre as principais mudanças está um modelo revisado para reconhecimento de receita, unificação dos requisitos para mensuração do valor justo e atualização dos requisitos para combinações de negócios, consolidações e instrumentos financeiros. A atualização entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, com opção de aplicação antecipada. A Companhia e suas controladas irão avaliar a aplicação e a elegibilidade para as divulgações anuais.

(b) Alteração no CPC 32 / IAS 12 "Tributos sobre o lucro" – Reforma tributária internacional – regras do modelo *Pillar 2*

A Companhia está enquadrada no escopo das regras do *Pillar 2* estabelecidas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que refletem uma iniciativa para implementar o imposto mínimo global de 15%.

Além do Brasil, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 2025, incorporando na legislação brasileira o *Qualified Domestic Minimum Top-Up Tax* ("QDMTT"), outras jurisdições onde a Companhia e suas controladas possuem operações já haviam implementado essas regras.

A Companhia realizou estudos sobre o impacto decorrente da referida legislação e, com base na avaliação realizada para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não há impacto de imposto complementar (*Top-Up Tax*).

(c) Outras alterações

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e não foram adotadas antecipadamente. A Companhia e suas controladas entendem que a adoção dessas normas, interpretações e alterações não gerará impacto relevante na preparação das demonstrações financeiras no exercício corrente e futuros.

3.2 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis e fiscais ainda não vigentes

(a) Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras / IFRS 18

Em abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores mais transparência nas informações, sendo:

- Comparabilidade aperfeiçoada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas (operacional, investimentos e financiamentos), melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;
- Maior transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração, com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados; e
- Melhor agrupamento de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, com opção de aplicação antecipada, sujeito à autorização dos reguladores relevantes.

(b) Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo International Sustainability Standards Board (“ISSB”) – IFRS S1 e IFRS S2

Em junho de 2023, o International Sustainability Standards Board (“ISSB”) emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade – IFRS S1 e IFRS S2, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir de exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia monitora as suas estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como as políticas contábeis relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

5. Gestão de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, portanto esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos e *offtake agreement*, arrendamentos e uso do bem público.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 30 de setembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	3.940	3.842	12.879	17.557	6.461	44.679
Instrumentos financeiros derivativos	438	548	245	460		1.691
Instrumentos financeiros - <i>offtake agreement</i>	86	134	28			248
Arrendamentos	632	824	328	266	586	2.636
Risco sacado a pagar	3.069					3.069
Fornecedores	6.992					6.992
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	115					115
Uso do bem público - UBP	169	367	412	1.361	1.690	3.999
Partes relacionadas		69				69
	15.441	5.784	13.892	19.644	8.737	63.498
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	2.578	3.733	17.947	17.149	3.992	45.399
Instrumentos financeiros derivativos	467	617	248	249		1.581
Instrumentos financeiros - <i>offtake agreement</i>	16	94	38			148
Arrendamentos	584	702	298	136	522	2.242
Risco sacado a pagar	3.329					3.329
Fornecedores	8.139					8.139
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	241					241
Uso do bem público - UBP	170	324	500	1.350	1.947	4.291
Partes relacionadas		94				94
	15.524	5.564	19.031	18.884	6.461	65.464

- (i) Para os saldos de "Empréstimos, financiamentos e debêntures", são projetados os encargos financeiros até o vencimento final dos contratos. Adicionalmente, não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Lei nº 4.131/1962.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/9/2025	31/12/2024
Moeda nacional		
Caixa e bancos	28	97
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	3.605	2.522
Operações compromissadas - títulos públicos	2.271	1.834
Operações compromissadas - títulos privados	201	114
	6.105	4.567
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	6.938	8.475
<i>Time deposits</i>	552	1.743
Quotas de fundos de investimento	31	8
Outros		6
	7.521	10.232
	13.626	14.799

A rentabilidade média para os montantes alocados em caixa e equivalentes de caixa em moeda local é equivalente a 97,53% a.a. do CDI (31 de dezembro de 2024 – 99,33% a.a. do CDI).

7. Aplicações financeiras

	30/9/2025	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado		
Moeda nacional		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	1.021	1.161
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	118	177
Operações compromissadas - títulos públicos	420	436
Operações compromissadas - títulos privados	63	45
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	23	
Outros	3	1
	1.648	1.820
Moeda estrangeira		
Ativos negociados a mercado (i)	1.425	1.518
Quotas de fundos de investimento	240	147
	1.665	1.665
	3.313	3.485
Circulante	3.073	3.338
Não circulante	240	147
	3.313	3.485

(i) Refere-se a ativos negociados a mercado, sendo investimentos com baixa concentração de risco em ativos específicos.

A rentabilidade média para os montantes alocados em aplicações financeiras em moeda local foi de 98,46% a.a. do CDI (31 de dezembro de 2024 – 98,79% a.a. do CDI).

8. Contas a receber de clientes

(a) Composição

	30/9/2025	31/12/2024
Clientes brasileiros	1.853	1.230
Clientes fora do Brasil	2.737	2.113
Partes relacionadas	54	49
	4.644	3.392
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com clientes brasileiros	(82)	(87)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com clientes fora do Brasil	(28)	(33)
	(110)	(120)
	4.534	3.272

(b) Vencimento

	30/9/2025	31/12/2024
A vencer	4.240	3.027
Vencidos até 3 meses	295	260
Vencidos entre 3 e 6 meses	17	13
Vencidos há mais de 6 meses	92	92
	4.644	3.392

9. Estoques

(a) Composição

	30/9/2025	31/12/2024
Produtos semiacabados	3.177	3.255
Materiais auxiliares e de consumo	2.254	2.139
Matérias-primas	1.758	1.930
Produtos acabados	1.453	1.707
Importações em andamento	273	150
Outros	136	469
Estimativa de perdas de estoques	(581)	(576)
	<u>8.470</u>	<u>9.074</u>

10. Investimentos

(a) Composição

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual de participação votante e total (%) (i)	Resultado da equivalência		Saldo	
				1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024	30/9/2025	31/12/2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial – Coligadas							
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	15.546	2.674	10,33	276	106	1.606	1.406
Cementos Avellaneda S.A.	1.523	43	49,00	21	46	746	1.018
Cementos Especiales de las Islas S.A.	322	62	50,00	31	23	161	135
Enercan – Campos Novos Energia S.A.	692	379	31,97	181	184	331	369
Outros				56	34	84	98
Controladas em conjunto (Joint ventures)							
Auren Energia S.A.	12.276	(1.004)	38,66	(333)	296	3.485	3.986
Banco Votorantim S.A. (ii)	13.088	836	50,00	418	541	7.087	6.933
Citrosuco GmbH	8.958	499	50,00	246	563	4.478	4.946
DBOAT I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	557	71	44,96	32	(76)	250	219
Hypera S.A. (iii)	12.254	826	11,02	91		1.351	
Hutton Transport Limited	152	24	25,00	6	6	26	26
Midway Group, LLC	64	(2)	50,00	(1)	1	32	43
RMC Leasing LLC	6	(6)	50,00	(3)	1	3	15
Grundy–River Holdings LLC	94	8	50,00	4	8	45	51
Outros					(9)		4
				1.025	1.724	19.685	19.249
Mais valia							
Auren Energia S.A.				(64)	(64)	1.225	1.085
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.				(66)	(52)	802	868
Citrosuco GmbH				(37)	(35)	420	824
Citrosuco S.A. Agroindústria				(2)	(2)	53	54
				(169)	(153)	2.500	2.831
Ágios							
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.						553	553
Hypera S.A. (iii)						346	
Cementos Avellaneda S.A.						186	266
Citrosuco GmbH						159	180
Citrosuco S.A. Agroindústria						194	194
Enercan – Campos Novos Energia S.A.						79	79
Hutton Transport Limited						12	13
Grundy–River Holdings LLC						2	2
						1.531	1.287
Total dos investimentos				856	1.571	23.716	23.367
Obrigações a pagar com investidas							
Citrosuco S.A. Agroindústria			50,00	212	(392)	(1.516)	(2.151)
				1.068	1.179	22.200	21.216

(i) Para algumas investidas o percentual votante não refletirá o saldo de investimento, devido as participações intermediárias de subsidiárias da Companhia.

(ii) O investimento contempla o ajuste a valor justo no montante de R\$ 495 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 495).

(iii) Saldo referente a aquisição de investimento na Hypera, conforme detalhamento na Nota 1.1.2 (a).

VOTORANTIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação de investimentos

	Investimentos		Obrigações a pagar com investidas	
	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Saldo no início do período	23.367	20.487	(2.151)	(1.081)
Equivalência patrimonial	856	1.571	212	(392)
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.177)	1.180	264	(149)
Aumento de capital	4	49		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(816)	(785)		
Hedge de fluxo de caixa	(22)	15	159	(71)
Aquisição de investimentos (i)	1.648			
Outros	(144)	(48)		
Saldo no final do período	23.716	22.469	(1.516)	(1.693)

(i) Saldo referente a aquisição de investimento na Hypera, conforme detalhamento na Nota 1.1.2 (a).

11. Imobilizado

(a) Composição e movimentação

										1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Obrigação para desmobilização de ativos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do período											
Custo	2.350	21.807	54.236	2.683	323	6.441	1.418	984	1.484	91.726	79.746
Depreciação acumulada	(299)	(10.465)	(35.361)	(1.875)	(268)		(754)	(460)	(491)	(49.973)	(43.305)
Saldo líquido	2.051	11.342	18.875	808	55	6.441	664	524	993	41.753	36.441
Adições	29	11	34	3	3	3.894	49		11	4.034	3.401
Baixas	(13)	(4)	(50)	(2)		(23)			(3)	(95)	(77)
Depreciação	(12)	(457)	(1.941)	(137)	(11)		(44)	(30)	(8)	(2.640)	(2.349)
Variação cambial (i)	(100)	(573)	(918)	(95)	(2)	(433)	(9)	(28)	(196)	(2.354)	2.241
Reversão (provisão) de <i>impairment</i>		16	9			(4)	53			74	(22)
Reavaliação do fluxo de caixa							(2)			(2)	(5)
Reclassificação para ativos mantidos para venda											(729)
Efeito de nova subsidiária adquirida (ii)	38	21	21	66						146	(33)
Transferências	31	751	2.231	269	8	(3.382)	11	49	19	(13)	(27)
Saldo no final do período	2.024	11.107	18.261	912	53	6.493	722	515	816	40.903	38.841
Custo	2.365	21.145	52.566	2.703	316	6.493	1.413	918	1.320	89.239	86.081
Depreciação acumulada	(341)	(10.038)	(34.305)	(1.791)	(263)		(691)	(403)	(504)	(48.336)	(47.240)
Saldo no final do período	2.024	11.107	18.261	912	53	6.493	722	515	816	40.903	38.841
Taxas médias anuais de depreciação - %	1	5	12	16	10		5	7	5		

- (i) O efeito da variação cambial decorre principalmente pela queda de 14% que o dólar apresentou em 30 de setembro de 2025 (5,3186 reais) quando comparado à 31 de dezembro de 2024 (6,1923 reais).
 (ii) Efeito de aquisição pela VCSA conforme nota 1.1.2(d).

12. Intangível

(a) Composição e movimentação

										1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Ágios	Obrigação para desmobilização de ativos	Uso do bem público - UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Repactuação do risco hidrológico	Software	Intangível em andamento	Outros	Total	Total
Saldo no início do período											
Custo	16.795	6.113	696	806	785	341	1.231	276	969	28.012	23.278
Amortização e exaustão acumulada	(10.512)		(368)	(379)	(553)	(91)	(931)		(547)	(13.381)	(10.435)
Saldo líquido	6.283	6.113	328	427	232	250	300	276	422	14.631	12.843
Adições							21	299		320	362
Baixas											(274)
Amortização e exaustão	(543)		(47)	(19)	(15)	(13)	(126)		(13)	(776)	(585)
Reclassificação para ativos mantidos para venda											(476)
Reversão de <i>impairment</i>	479								14	493	31
Varição cambial (i)	(654)	(782)	(13)		(29)		(8)	(31)	(44)	(1.561)	1.378
Reavaliação do fluxo de caixa			44							44	
Efeito de nova subsidiária adquirida (ii)	43	3					(1)			45	
Transferências	194						229	(351)	(59)	13	27
Saldo no final do período	5.802	5.334	312	408	188	236	416	193	320	13.209	13.306
Custo	15.070	5.334	696	806	678	340	1.397	193	795	25.309	25.394
Amortização e exaustão acumulada	(9.268)		(384)	(398)	(490)	(104)	(981)		(475)	(12.100)	(12.088)
Saldo no final do período	5.802	5.334	312	408	189	236	416	193	320	13.209	13.306
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	6		5	7	7	3	20				

- (i) O efeito da variação cambial decorre principalmente pela queda de 14% que o dólar apresentou em 30 de setembro de 2025 (5,3186 reais) quando comparado à 31 de dezembro de 2024 (6,1923 reais).
 (ii) Efeito de aquisição pela VCSA conforme nota 1.1.2(d).

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante		Não circulante		Total		Valor justo (iii)	
		30/9/2025	31/12/2024	30/9/2025	31/12/2024	30/9/2025	31/12/2024	30/9/2025	31/12/2024
Moeda nacional									
Debêntures	CDI + 1,15% / IPCA + 4,78% / 11,51% Prê BRL	230	98	7.229	6.294	7.459	6.392	7.558	6.220
BNDDES	IPCA + 5,71% / 2,11% Prê BRL / SELIC + 3,10% / TJLP + 2,82%	184	165	979	1.109	1.163	1.274	1.059	1.119
Notas de crédito exportação (i)	CDI + 1,38%	20	3	902	921	922	924	898	896
Plano empresarial	3,30% TR	14		624	428	638	428	673	533
Agência de fomento	IPCA + 1,54% / TJLP - 0,57% / TR 3,80%	38	11	252	257	290	268	225	238
Outros	CDI + 1,75% / 14,63% Prê BRL	30	28	37	30	263	58	273	42
		516	305	10.023	9.039	10.735	9.344	10.686	9.048
Moeda estrangeira									
Eurobonds - USD	6,54% Prê USD	320	199	10.765	12.585	11.085	12.784	12.253	12.938
Nota de crédito exportação	6,35% Prê USD / SOFR 2,40% / SOFR TERM 2,50% / 5,35% Prê USD	266	54	2.718	3.355	2.984	3.409	3.021	2.842
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	1,66% Prê EUR / 5,15% Prê BOB / 10,45% Prê UYU / SOFR TERM 0,90% / 0,99% EURIBOR / 0,94% CORRA	813	71	1.362	1.472	2.175	1.543	2.107	1.479
Agência de fomento	SOFR TERM 1,40%	61	26	734	901	795	927	808	901
Empréstimos - Lei nº 4.131/1962 (ii)	3,32% Prê USD	3	3	425	805	428	808	422	767
Nota de crédito exportação (pré-pagamento)	SOFR TERM 1,30% / EURIBOR 0,95%		42	510	753	510	795	469	760
Eurobonds - BOB	5,55% Prê BOB	26	68	132	359	158	427	139	343
BNDDES	5,46% Prê USD	10	9	137	127	147	136	136	69
Outros	6,00% Prê EUR / SOFR TERM 2,20% / 35,20% Prê ARS / 9,50% Prê USD	308	31	395	308	507	339	385	332
		1.807	503	17.178	20.665	18.789	21.168	19.740	20.431
		2.323	808	27.201	29.704	29.524	30.512	30.426	29.479
Parcela circulante dos empréstimos, financiamentos e debêntures captados a longo prazo		652	269						
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		702	468						
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados a curto prazo		969	71						
		2.323	808						

- (i) Alguns contratos de empréstimo na modalidade de nota de crédito à exportação possuem contratos de *swap* atrelados (instrumento financeiro derivativo), que visam a troca de exposição à taxa flutuante CDI em reais para taxa pré-fixada em dólares americanos, com a troca de moeda em real para dólar.
- (ii) Os empréstimos relativos à Lei nº 4.131/1962 possuem *swaps* (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como a troca de moeda, dólar para real.
- (iii) A Companhia e suas controladas utilizam como referência a taxa de risco de crédito individual da Companhia e de suas controladas. O valor justo dos *Bonds* foi calculado utilizando como referência preços unitários divulgados no mercado secundário.

VOTORANTIM NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Legenda:

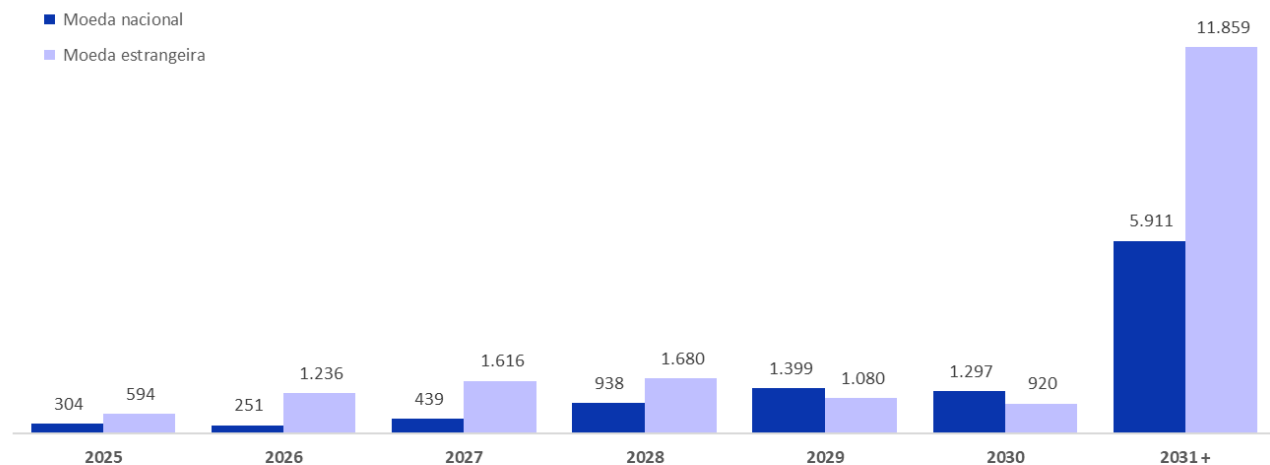
BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	SELIC	- Sistema Especial de Liquidação e Custódia
BRL	- Moeda nacional (real)	SOFR	- <i>Secured Overnight Financing Rate</i>
BOB	- Boliviano da Bolívia	TJLP	- Taxa de Juros de Longo Prazo
CDI	- Certificado de Depósito Interbancário	TR	- Taxa referencial
CORRA	- <i>Canadian Overnight Repo Rate Average</i>	TRY	- Lira turca
EUR	- Moeda da União Europeia (euro)	USD	- Dólar americano
EURIBOR	- <i>European Interbank Offered Rate</i> (Europa)	UYU	- Peso uruguaio
IPCA	- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo		

(b) Movimentação

	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Saldo no início do período	30.512	25.118
Captações	8.545	10.190
Provisão de juros	1.806	1.518
Adições de custos de captação, líquidas das amortizações	(44)	(31)
Ajuste a valor justo por meio do resultado do período	28	(51)
Variação cambial e monetária	(2.605)	2.404
Juros pagos	(1.551)	(1.301)
Amortizações	(6.873)	(8.749)
Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)	(251)	195
Ganho na renegociação de dívidas	(43)	(28)
Saldo no final do período	29.524	29.265

(i) Refere-se ao valor da curva dos instrumentos financeiros combinados designados como *hedge accounting*.

(c) Perfil de vencimento



(d) Garantias

A Companhia garante e presta avais cujos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, eram:

	30/9/2025	31/12/2024
Investida		
Votorantim Cimentos Internacional S.A.	1.809	2.074
Auren Energia S.A.	960	993
Acerbrag S.A.	1	24
Companhia Brasileira de Alumínio	148	163
	2.918	3.254

Em 30 de setembro de 2025, os seguintes valores estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária:

	30/9/2025	31/12/2024
Investida		
Votorantim Cimentos S.A.	1.098	1.088
Nexa Resources S.A.	638	662
Altre Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.187	1.187
	2.923	2.937

(e) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (*covenants*).

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos, financiamentos e debêntures, quando aplicáveis.

14. Direito de uso em arrendamentos

(a) Composição e movimentação do ativo de direitos de uso

							1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
	Terras e terrenos	Imóveis, edifícios e salas comerciais	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos de informática	Veículos	Embarcações	Total	Total
Saldo no início do período								
Custo	779	438	1.482	7	456	1316	4.478	2.533
Amortização acumulada	(176)	(228)	(714)	(3)	(345)	(766)	(2.232)	(1.445)
Saldo líquido	603	210	768	4	111	550	2.246	1.088
Novos contratos	46	86	364	5	72	523	1.096	1.174
Reavaliação de principal		7	22	1	19		49	20
Reavaliação de taxa de juros			(2)		2			
Baixas	(2)	(2)	(81)		(7)		(92)	(22)
Renegociação de contratos								5
Reclassificação para ativos mantidos para venda								(13)
Variação cambial	(78)	(8)	(31)		(10)	(79)	(206)	121
Amortização	(32)	(54)	(267)	(2)	(60)	(155)	(570)	(429)
Saldo no final do período	537	239	773	8	127	839	2.523	1.944
Custo	760	523	1.765	12	501	1.643	5.204	3.709
Amortização acumulada	(223)	(284)	(992)	(4)	(374)	(804)	(2.681)	(1.765)
Saldo no final do período	537	239	773	8	127	839	2.523	1.944

VOTORANTIM NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
 Em 30 de setembro de 2025 | Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos arrendamentos

	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Saldo no início do período	2.368	1.118
Novos contratos	1.096	1.174
Ajuste a valor presente	132	140
Variação cambial	(233)	125
Reavaliação de principal	49	20
Renegociação de contratos		5
Reclassificação para ativos mantidos para venda		(8)
Liquidações	(764)	(547)
Saldo no final do período	2.648	2.027
Circulante	595	542
Não circulante	2.053	1.485
Saldo no final do período	2.648	2.027

15. Risco sacado a pagar

	30/9/2025	31/12/2024
Mercado interno		
Até 120 dias	180	177
Até 180 dias	384	432
	564	609
Mercado externo		
Até 120 dias	281	32
Até 180 dias	1.081	696
Até 360 dias	1.143	1.992
	2.505	2.720
	3.069	3.329

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024, apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.739	3.052
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(931)	(1.038)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	363	401
Diferença referente alíquota de empresas no exterior	199	140
Variação cambial dos ativos imobilizados sem constituição de diferido	166	40
Prejuízo fiscal e base negativa com constituição de tributo diferido (i)	150	
Constituição de tributo diferido de períodos anteriores	148	
Constituição de crédito de IR pago no exterior (i)	137	
Juros sobre capital próprio	67	6
Adições e exclusões sem constituição de diferido	31	166
Tratamento tributário incerto	(10)	(25)
Projeção da alíquota Efetiva (IAS 34)	(16)	(70)
Amortização fiscal de ágio sem constituição de diferido de anos anteriores	(32)	7
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de tributo diferido	(176)	(251)
Adição/exclusão permanente	(317)	(226)
Outras adições e exclusões	(39)	(5)
IRPJ e CSLL apurados	(261)	(855)
Correntes	(1.438)	(901)
Diferidos	1.177	46
IRPJ e CSLL no resultado	(261)	(855)
Taxa efetiva - %	10%	28%

(i) O reconhecimento da dedutibilidade, para fins de IRPJ e CSLL, com base no trânsito em julgado ocorrido em abril de 2025, referente ao acordo celebrado com o CADE no caso envolvendo a VCSA, resultou no registro de um crédito fiscal no valor de R\$ 287, passível de aproveitamento em períodos futuros, sendo:

- (a) R\$ 150 relativo à ativo de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa gerados;
 (b) R\$ 137 de crédito de imposto de renda pago no exterior.

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	30/9/2025	31/12/2024
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	3.262	3.019
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Benefício fiscal sobre ágio	503	513
Estimativa para perdas em investimentos, imobilizado e intangível	497	780
Arrendamentos	449	368
Provisões referentes a processos judiciais	418	423
Obrigação para desmobilização de ativos	288	240
Diferimento de ganhos em contratos de derivativos	231	465
Crédito Fiscal de Investimento (ITC)	218	244
Uso do bem público - UBP	192	223
PPR - Provisão de participação no resultado	188	230
Estimativa para perdas de estoques	158	154
Ajuste a valor de mercado	155	4
Outros créditos tributários sobre diferenças temporárias	150	193
Benefícios sociais	82	94
Provisão para encargos de energia	81	78
Instrumentos financeiros - compromisso firme	80	217
Passivos ambientais	69	110
Créditos de liquidação para perda estimada	67	75
Provisão para obrigações previdenciárias	38	41
Pesquisa Científica e Desenvolvimento Experimental (SR&ED)	23	25
Deduções - Legislação no Marrocos e Espanha (benefício do governo)	16	15
Ajuste de adoção de novas práticas (CPC)	9	11
Outros créditos	100	334
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(3.398)	(2.243)
Mais valia de ativos	(1.335)	(1.632)
Arrendamentos	(423)	(335)
Amortização de ágio	(251)	(353)
Juros capitalizados	(223)	(191)
Diferimento sobre o valor justo de ações	(152)	
Diferido sobre ganho por compra vantajosa	(129)	(129)
Repactuação do risco hidrológico	(95)	(104)
Subvenções para investimento	(72)	
Uso do bem público - UBP	(59)	(88)
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	(35)	(2.616)
Ajuste a valor presente	(29)	(30)
Outros débitos	(46)	(364)
Líquido	1.027	(229)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.647	3.707
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(2.620)	(3.936)

17. Provisões

(a) Composição e movimentação

						1/1/2025 a	1/1/2024 a
						30/9/2025	30/9/2024
	Processos judiciais			Obrigação para desmobilização de ativos	Outras	Total	Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis				
Saldo no início do período	887	285	214	2.442	136	3.964	3.689
Adições	98	87	45	74	48	352	749
Reversões	(83)	(48)	(31)		(9)	(171)	(172)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas	17	23	2		1	43	
Liquidações com efeito caixa	(14)	(40)	(24)	(89)	(7)	(174)	(201)
Ajuste a valor presente				158		158	(162)
Atualização monetária, líquida das reversões	1	(3)	(8)		2	(8)	42
Transferências	(23)					(23)	
Variação cambial	8	(2)	(1)	(128)	(10)	(133)	120
Reclassificação para passivos relacionados à ativos mantidos para venda							(198)
Reavaliação de fluxo de caixa				68		68	(23)
Saldo no final do período	891	302	197	2.525	161	4.076	3.844
Circulante	24	105	53	265	27	474	386
Não circulante	867	197	144	2.260	134	3.602	3.458
	891	302	197	2.525	161	4.076	3.844

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia e suas controladas tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	30/9/2025	31/12/2024
Tributárias	14.117	14.736
Cíveis	8.104	7.923
Ambientais	670	733
Trabalhistas e previdenciárias	268	266
	23.159	23.658

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 28.656, composto por 18.278.788.894 de ações ordinárias nominativas.

19. Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	1/7/2025 a 30/9/2025	1/4/2024 a 30/6/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Venda bruta				
Vendas de produtos no Brasil	8.537	7.956	23.594	21.561
Vendas de produtos fora do Brasil	8.347	7.227	21.963	20.118
Comercialização de energia elétrica	141	57	319	165
Venda de serviços	803	534	1.933	1.445
	17.828	15.774	47.809	43.289
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(2.436)	(2.281)	(6.698)	(6.027)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	15.392	13.493	41.111	37.262

20. Abertura do resultado por natureza

				1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	19.247	87	83	19.417	17.543
Despesas com benefícios a empregados	3.225	480	1.360	5.065	4.565
Depreciação, amortização e exaustão	3.832	87	73	3.992	3.363
Despesas de transporte	3.725	84	1	3.810	3.677
Serviços de terceiros	1.693	114	607	2.414	2.158
Outras despesas	1.771	194	243	2.208	1.394
	33.493	1.046	2.367	36.906	32.700

				1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	6.752	54	55	6.861	6.074
Despesas com benefícios a empregados	1.048	163	476	1.687	1.521
Depreciação, amortização e exaustão	1.361		17	1.378	1.287
Despesas de transporte	1.466	50	1	1.517	1.321
Serviços de terceiros	651	39	217	907	795
Outras despesas	639	82	56	777	385
	11.917	388	822	13.127	11.383

21. Outros resultados operacionais

	1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Reversão de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível (i)	588	82	567	9
Contratos futuros de energia	207	(20)	445	275
Benefícios fiscais	93	86	243	220
Recuperação de tributos	17		57	21
Reembolsos de seguros			38	9
Receita de aluguéis e arrendamentos	11	9	33	52
Receita líquida na venda de resíduos e sucata	14	7	31	22
Ganho (perda) líquido na venda de imobilizado e intangível	(15)	25	9	(199)
Reavaliação de fluxo de caixa e reavaliação de taxa de ARO (ii)	(7)	(31)	(49)	(121)
Royalties de mineração e direito de exploração	(30)	(20)	(85)	(61)
Instrumentos financeiros - <i>offtake agreement</i>	(32)	(19)	(115)	(126)
Provisões judiciais, líquidas	(42)	(33)	(180)	(83)
Gastos com projetos	(111)	(82)	(260)	(203)
Outras receitas (despesas) líquidas	(22)	29	23	(6)
	671	33	757	(191)

- (i) A Nexa identificou indicadores de reversão de perda por desvalorização, principalmente impulsionados pelo aumento nos preços de metais de curto e longo prazo. Como resultado, foi reconhecida uma reversão de perda por desvalorização no montante de USD 108 milhões (R\$ 588) na UGC Cerro Pasco.
- (ii) ARO - Obrigação para desmobilização de ativos ("*asset retirement obligation*").

22. Resultado financeiro líquido

	1/7/2025 a 30/9/2025	1/7/2024 a 30/9/2024	1/1/2025 a 30/9/2025	1/1/2024 a 30/9/2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	263	231	638	609
Instrumentos financeiros derivativos	94	81	538	234
Reversão de atualização de provisões passivas	91	58	245	135
Juros sobre ativos financeiros	43	47	111	124
Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures	29	98	62	149
Atualização monetária sobre ativos	11	3	57	74
Ganho na renegociação de dívidas	4	5	50	30
Descontos obtidos	3	2	9	11
Outras receitas financeiras	102	35	266	284
	640	560	1.976	1.650
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(619)	(549)	(1.806)	(1.518)
Capitalização de juros sobre empréstimos	49	6	98	64
<i>Impairment</i> do valor justo - <i>put option</i>			(1.499)	
Instrumentos financeiros derivativos	(110)	(127)	(523)	(281)
Atualização monetária sobre provisões	(185)	(93)	(465)	(262)
Ajuste a valor presente	(182)	(26)	(231)	(67)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro	(134)	(25)	(172)	(88)
Juros e atualização monetária sobre ARO	(45)	(41)	(128)	(117)
Comissões sobre operações financeiras	(31)	(25)	(95)	(75)
Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures	(14)	15	(90)	(98)
Ajuste a valor presente de contratos - IFRS 16	(31)	(56)	(88)	(87)
Encargos sobre operações de desconto	(29)	(22)	(87)	(63)
Encargos sobre securitização de recebíveis	(31)	(38)	(75)	(76)
Despesas de captação	(19)	(24)	(50)	(94)
Juros e atualização monetária - UBP	(3)	(29)	(49)	(54)
Juros pagos de arrendamentos	(15)	(12)	(43)	(34)
Juros sobre <i>streaming</i> de prata	(24)	(20)	(33)	(30)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(2)	(9)	(11)	(18)
Outras despesas financeiras	(126)	(85)	(385)	(318)
	(1.551)	(1.160)	(5.732)	(3.216)
Ganho (perda) monetária líquida na subsidiária hiperinflacionária	(30)	31	(82)	14
Variações cambiais, líquidas	67	61	547	(946)
	37	92	465	(932)
Resultado financeiro líquido	(874)	(508)	(3.291)	(2.498)

23. Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações das investidas industriais, considerando a base das informações do resultado acumulado de 12 meses, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

	Nota	Investidas industriais (i)	
		1/10/2024 a 30/9/2025	1/1/2024 a 31/12/2024
Dívida líquida			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13 (a)	29.524	30.512
Arrendamentos	14 (b)	2.648	2.368
Caixa e equivalentes de caixa		(13.602)	(14.719)
Aplicações financeiras		(3.068)	(3.329)
Instrumentos financeiros derivativos		100	494
Dívida líquida (A)		15.602	15.326
Ebitda ajustado			
Lucro líquido		1.827	832
Adições (exclusões):			
Operações continuadas			
Equivalência patrimonial		(824)	(921)
Resultado financeiro líquido		4.701	3.905
Imposto de renda e contribuição social		741	1.323
Depreciação, amortização e exaustão		5.593	4.950
Ebitda antes de outras adições e itens excepcionais		12.038	10.089
Adições:			
Dividendos recebidos		750	910
Itens excepcionais			
Operações descontinuadas		(935)	(218)
Acordo celebrado com o CADE		1.093	1.093
Ganho líquido na venda de investimentos		(209)	(207)
Perda na venda de imobilizado		156	156
Marcação a mercado de contratos futuros de energia		(320)	(149)
Constituição (reversão) de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível		(831)	(242)
Derivativos de energia		207	275
<i>Offtake Agreement</i>		(26)	(13)
Realização de reserva de <i>hedge accounting</i> operacional		93	
Outros		172	196
Ebitda anualizado ajustado (B)		12.188	11.890
Índice de alavancagem financeira (A/B)		1,28	1,29

- (i) Os saldos não poderão ser conciliados com as demais notas explicativas em decorrência das investidas não industriais que são contempladas no consolidado (Nota 2.2 (a)).

24. Eventos subsequentes

(a) Emissão de debêntures pela Motiva

Em outubro de 2025, a aprovou a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, totalizando R\$ 1.800, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. A primeira série, no valor de R\$ 500, terá remuneração de 100% da taxa DI acrescida de 0,47% a.a. e vencimento em 7 anos. A segunda série, no valor de R\$ 1.300, será remunerada pela taxa do Tesouro IPCA+ acrescida de -0,88% a.a., com vencimento em 12 anos. Os recursos da primeira série serão destinados ao reforço de caixa, enquanto os da segunda série serão aplicados em projetos de infraestrutura, conforme Lei nº 12.431/2011.

(b) Emissão de debêntures pela VCSA

Em outubro de 2025, a VCSA aprovou a 19ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, nos termos da Resolução CVM n.º 160/2022, no montante total de até R\$ 1.000. A VCSA tem a expectativa de conclusão do processo de emissão em 12 de novembro. A nova captação está alinhada na estratégia de *liability management*, focada na redução de custo, no alongamento do perfil da dívida e na recomposição do caixa.

VOTORANTIM
www.votorantim.com.br